



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2014

CIRURGIA PEDIÁTRICA

MP traça nova medida para escala de médicos

Uma audiência extrajudicial foi realizada na manhã de ontem, segunda-feira, 15, a pedido do Ministério Público Estadual (MPE) para tentar resolver o problema das escalas dos cirurgiões pediátricos do Estado, que desde 2012 enfrentam dificuldades para serem fechadas devido à escassez de profissionais. Representantes da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), do Hospital Santa Izabel e da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, além do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed), participaram da reunião que definiu uma nova forma de pagamento aos médicos para fazer com que as escalas possam finalmente ser fechadas e os procedimentos eletivos voltem a ser realizados.

Na audiência, a FHS propôs realizar um complemento para fechar as escalas os cirurgiões. Para isso, os profissionais serão deixados previamente de sobreaviso e, caso venham a ser convocados, o pagamento do plantão adicional será pago em 100% do valor fixo do salário, mais as variáveis. "A proposta foi aceita e assinada pelos médicos e acreditamos que dessa maneira as cirurgias voltem a acontecer com regularidade, mas a quantidade de profissionais não irá aumentar por causa disso. Hoje apenas nove cirurgiões pediátricos estão ativos em Sergipe, demanda essa que não é suficiente para atender a demanda convencional de plantões de 12 horas", relatou o diretor do Sindimed, Luis Carlos Spinna.

No termo assinado entre os profissionais e a FHS ficou definido que o acordo será válido até fevereiro de 2015. No entanto as medidas não poderão ser colocadas imediatamente devido à ausência do Conselho Regional de Medicina (CRM), que também havia sido convocado para participar da audiência.

"Uma nova notificação será expedida e endereça ao órgão para que ele se manifeste oficialmente. Para isso, mais uma audiência será realizada, com data ainda não definida, entre o conselho e médicos. Esperamos que o posicionamento deles seja favorável, pois dessa forma garantiremos que a fila de espera comece finalmente a se movimentar", comenta Spinna.

Desde 2012 as cirurgias pediátricas eletivas estão praticamente suspensas em Sergipe devido à falta de médicos disponíveis no Estado através do Sistema Único de Saúde (SUS). Com o complemento proposto pela FHS aos cirurgiões, essa lacuna poderá finalmente ser fechada após quase dois anos de espera. "Hoje apenas as crianças nascidas nas maternidades e precisam realizar algum tipo de procedimento cirúrgico é que vem sendo prontamente atendidas, pois os profissionais lotados nesses locais se ajudam entre si. Os procedimentos de urgência e emergência também vêm sendo realizados da mesma forma, ainda que de maneira precária, mas os eletivos não. Essa espera é muito ruim para o paciente e nossa expectativa é que essa espera termine o quanto antes", finaliza o diretor do Sindimed.

▼ **PROFISSIONAIS SERÃO DEIXADOS DE SOBREAVISO E, SE CONVOCADOS, O PAGAMENTO DO PLANTÃO SERÁ PAGO EM 100% DO VALOR FIXO**